

A JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE E SUA RELEVÂNCIA NO IMPACTO FINANCEIRO NO SUS

TEIXEIRA, Jéssica Cristina Caretta¹; **CHICOTE**, Sérgio Renato Macedo²

A saúde está assegurada como direito de todos e dever do Estado. Estabelecer a participação do poder judiciário em situações que possam vir ameaçar os direitos do cidadão, fez surgir a judicialização em saúde, como uma forma de interferir em questões dos poderes executivos e legislativos. O objetivo foi avaliar o impacto da judicialização em saúde no município de Ituverava/SP e a Comissão de Avaliação Técnica (C.A.T.). Foi realizado levantamento pela Secretaria Municipal da Saúde em relação ao número de judicializações a partir de 2011. Em 2016 foi criada a C.A.T. para avaliar e diminuir os gastos financeiros. Em 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017 foram gastos respectivamente R\$ 52.641,03; R\$ 126.249,03; R\$ 257.530,22; R\$ 648.098,76; R\$ 922.028,80; R\$ 684.900,60; R\$ 790.880,07. Conclui-se que a C.A.T. poderá haver melhor distribuição dos medicamentos e insumos, atingir a coletividade, sem injustiças, podendo atender a população dentro dos princípios do SUS.

¹ Bióloga. Especialista em Gestão em Saúde. Graduanda em Enfermagem. Pós-graduanda em Vigilância em Saúde Ambiental. Profissional de Informação Educação e Comunicação. Secretaria Municipal da Saúde, Ituverava/SP.

² Biomédico. Docente. Mestre em Ciências Médicas com ênfase em Patologia Experimental. Secretário Municipal da Saúde. Secretaria Municipal da Saúde. Ituverava/SP.
